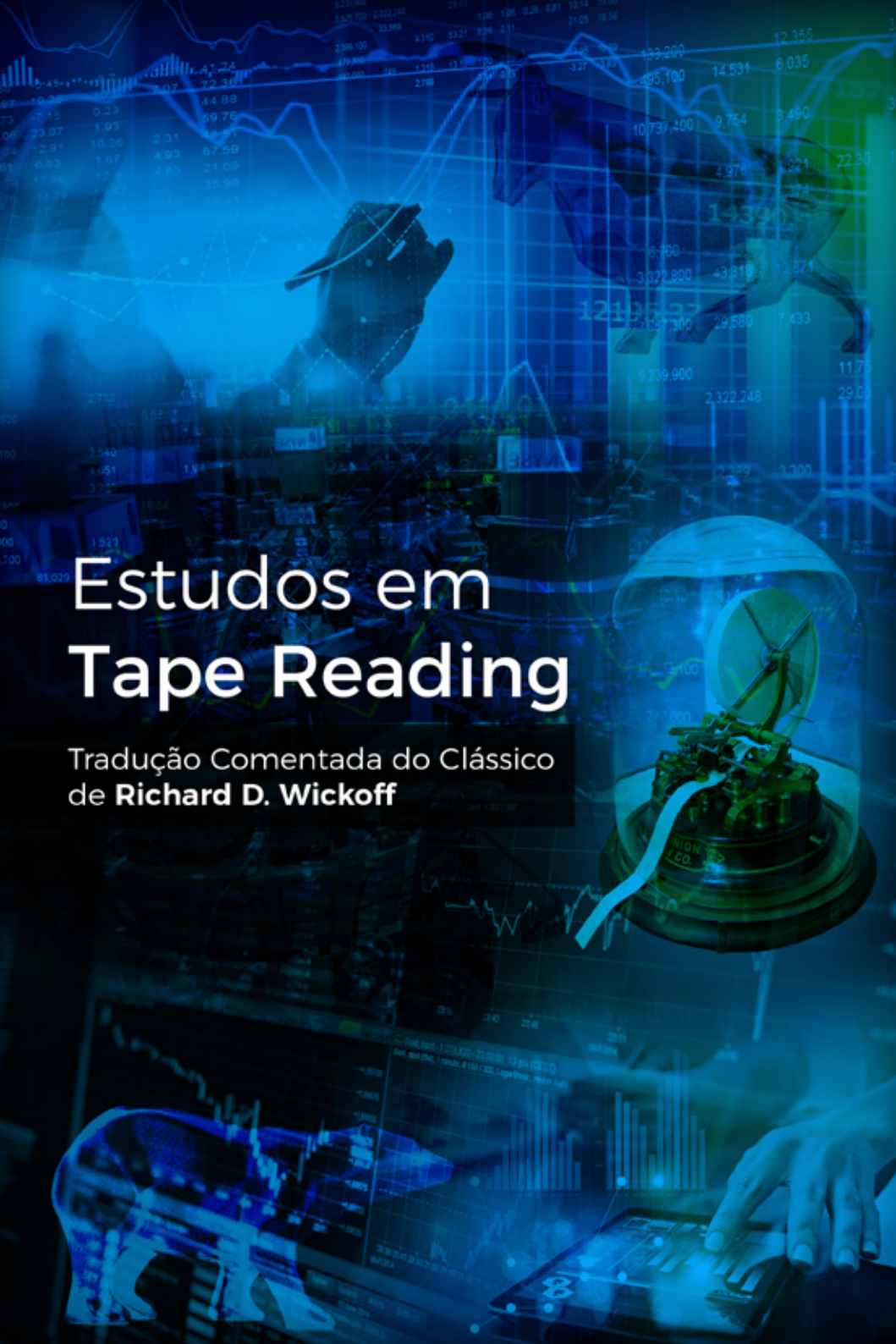




Estudos em Tape Reading

Tradução Comentada do Clássico
de **Richard D. Wickoff**

Rafael Iasi e Gleison Gambogi

Estudos em Tape Reading

Tradução comentada do Clássico
de Richard D. Wickoff

Cidade-Estado
2018

Prefácio do Autor

Aqui você vai ler os resultados de uma vida inteira de estudos em Tape Reading. Foi uma busca que me trouxe muitos lucros... Mas saiba que não é para quem tem uma mente preguiçosa ou coração fraco. Você precisa ser determinado e perseverante... Uma grande força de vontade é algo indispensável, assim como a disciplina, concentração, estudo e uma “disposição calma”. Que seus esforços deem frutos e reforcem sua vontade de perseverar.

Traduzido e adaptado, da versão original
de 1910, por Rafael Iasi e Gleison Gambogi –
Equipe Day Trader Pro

Sumário

Estudos de Tape Reading v1.0

Introdução

Há uma demanda generalizada por maior entendimento sobre o *Tape Reading* ou a leitura das negociações em uma ação, momento a momento. Milhares de *traders* que operam no mercado de ações agora reconhecem o fato de que o mercado indica momentaneamente seu próprio futuro imediato e que tais indicações são precisamente gravadas na fita¹. Portanto, aqueles que podem interpretar o que está sendo impresso nessa estreita fita de papel têm distinta vantagem sobre o público geral.

Tal opinião é justificada, pois é bem conhecido que muitos dos mais bem-sucedidos *traders* dos dias atuais começaram como *Tape Readers*², operando em pequenos lotes de ações, com um capital de apenas algumas centenas de dólares.

Joe Manning foi um dos *traders* mais perspicazes e bem-sucedidos de todos os operadores do “floor” da New York Stock Exchange (NYSE). Certa vez, um amigo meu me disse:

“Joe e eu costumávamos operar juntos, usando o mesmo ticker³, em dez lotes de ações. Ele era um operador comum,

Success of
Tape Readers

1 O autor se refere à fita que transmitia as negociações por meio da *ticker tape machine*. Hoje em dia, utilizamos o histórico de negócios como uma das ferramentas para esta análise.

2 Os operadores da técnica de *Tape Reading*, na tradução literal “Leitores da Fita”, atualmente são conhecidos como *Traders* de Fluxo de Ordens. Preferimos manter os termos originais, pois a intenção é passar para o leitor o conceito puro do *Tape Reading*.

3 *Ticker* é a máquina de Leitura de Fita: *Stock Ticker Machine*. Uma das mais utilizadas e conhecidas máquinas da época foi criada por Thomas Edison, em 1870, e utilizada durante 80 anos por milhares de corretoras e escritórios de negociação, que chamamos de Mesas Proprietárias. Com o advento da tecnologia, hoje utilizamos as plataformas de negociação e suas ferramentas de análises.

igual a mim.”

Esse amigo estava, na época que fez o comentário, ainda operando com apenas dez lotes de ações. Porém, eu sabia que o saldo do Joe, seu capital operacional, já somava \$100,000, e que isso representava apenas uma parte de sua fortuna, construída dessa habilidade de entender os segredos e interpretar a linguagem da “fita”⁴.

Por que um desses homens conseguiu gerar uma fortuna, enquanto o outro nunca conseguiu mais do que alguns milhares de dólares operando ações?

Suas chances eram iguais, no começo de suas buscas, do ponto de vista do capital e da oportunidade. Os lucros estavam lá, esperando para serem ganhos por um deles ou ambos.

A resposta parece estar numa **qualificação peculiar da mente**, muito potente no operador de sucesso, mas que o outro não possuía.

Há, com certeza, um elemento de sorte em cada caso, mas pura sorte não pode ser defendida neste caso de Joe Manning, pois ele passou muitos anos fazendo operações de *day trade* no mercado financeiro.

O famoso *trader* Jesse Livermore costumava operar somente seguindo o que “a fita lhe dizia”, zerando suas posições antes do fechamento do mercado. Ele operava de um escritório e pagava as comissões regulares; ainda assim, três negociações a cada cinco eram lucrativas.

Tendo feito fortuna, ele investiu em títulos e deu todos à sua mulher. Antecipando o pânico de 1907, ele colocou seu automóvel de \$13,000 para um empréstimo de \$5,000, e com esse capital, ele começou a vender no mercado, usando seus lucros como margem adicional.

Certa vez, Jesse chegou a vender um lote de quase 70.000 ações da *Union Pacific*. Todo seu lote foi coberto em um dos dias de pânico, e seus lucros líquidos foram de mais de um milhão de dólares!

Com as qualificações cognitivas apropriadas, não queremos dizer que as habilidades de lidar com a perda,

4 O autor afirma que o sucesso está em saber interpretar a linguagem do mercado naquele momento, por meio do que a fita estava dizendo. Hoje tal linguagem está na interpretação das informações das ferramentas básicas das plataformas eletrônicas, tais como: Book de Ofertas, Times & Traders etc.

definir a tendência, ou executar algum outro movimento característico do *trader* profissional são suficientes. Refiro-me às qualidades ativas ou dormentes nesse conjunto.

Por exemplo: o poder de se forçar a uma atitude mental⁵ correta, antes da operação, controlar suas emoções de medo, ansiedade, euforia, negligência, e treinar sua mente para a obediência, podendo reconhecer apenas um mestre: **A FITA**⁶.

Tais qualidades são tão vitais quanto a habilidade natural, ou o que é chamado de sexto sentido no *trading*. Algumas pessoas nascem músicos, outras parecem vazias de gosto musical, mas se desenvolvem até se tornarem virtuosas.

É a **FORÇA DE VONTADE**, a força da disciplina e o caráter **de um homem ou de uma mulher que os fazem mediocres ou bem-sucedidos, “um perdedor” ou “um vencedor”**.

Jacob Field é um outro expoente do *Tape Reading*. Aqueles que o conheciam como “Jakey”, quando ele começou sua carreira em Wall Street, notavam sua habilidade para ler a fita e seguir a tendência.

Seu talento por esse trabalho foi sem dúvida algo que nasceu com ele, sendo comprovado e intensificado com o tempo e a experiência.

Quaisquer que sejam os louros que James R. Keene tenha ganhado como operador ou gestor de sindicato, não diminui a sua reputação de leitor de Fita⁷. Sua análise da fita era tão intensa que ele parecia estar em transe, enquanto seus processos mentais estavam sendo trabalhados.

Ele parecia analisar preços, volumes, e flutuações e até os menores detalhes imagináveis⁸. Tinha também o costume de telefonar para o *floor* da NYSE para averiguar as características de compra ou venda e, com essa informação auxiliar, completar seu julgamento e fazer seus *trades*.

Com a sua morte, Mr. Keene ficou no pináculo da fama como *Tape Reader*. Sua presença diária no *ticker*, lendo a fita,

Jacob Field

5 Esta expressão poderia ser traduzida no linguajar de hoje como “mindset correto”, o que demonstra a atemporalidade de certos conceitos e conhecimentos relacionados à importância do aspecto psicológico no *trading*.

6 Estar preparado para interpretar e entender a linguagem do mercado, oferecida pelos negócios que acontecem de segundo a segundo.

7 Leitor de Fluxo de Ordens.

8 Vale reforçar que mesmo em 1910 até os dias de hoje, este conceito não muda para os operadores de Fluxo de Ordens.

é um testemunho de que esse trabalho lhe pagava muito bem.

Você pode estar pensando: “Sim, mas esses são exemplos raros. O homem ou a mulher comum nunca conseguem ter sucesso lendo transações de mercado momento a momento”.

Você está certo! O homem e a mulher comuns raramente chegam a ter sucesso em qualquer coisa! Essa é a verdade do mercado de ações, negócios, empreendimentos ou até hobbies!

O Sucesso no *trading* geralmente resulta de anos de esforços meticulosos e concentração absoluta no assunto. Requer a devoção do tempo integral de um indivíduo e atenção à fita. Não se deve ter outro negócio ou profissão.⁹ “Um homem não pode servir a dois mestres,” e a fita é uma espécie de tirano.

Ninguém pode se tornar um *Tape Reader*, dando ao *ticker* tratamento displicente¹⁰, apenas dando uma olhada depois do almoço, ou olhando “como o mercado fechou” no jornal da tarde, ou ainda observando, sem analisar.

Não se pode estudar essa arte, estando distante do mercado. Deve-se gastar vinte e sete horas por semana ou mais em um *ticker*¹¹, e muito mais horas longe dele, estudando seus erros e encontrando o “porquê” de suas perdas.

Se *Tape Reading* fosse uma ciência exata, bastaria simplesmente juntar os fatores, executar as operações indicadas, e operar de acordo. Mas os fatores que influenciam o mercado são infinitos em número e caráter, bem como em seu efeito no mercado, e tentar a construção de uma fórmula para o *Tape Reading* me parece algo inútil.

No entanto, alguns padrões podem ser percebidos conforme progredimos nessa investigação, por isso devemos manter nossas mentes abertas.

9 Estamos em 2018, mais de um século após a edição deste livro, entendemos que a tecnologia atual permite ter conhecimento e realizar trades em determinados períodos do dia e que seu tempo de aprendizado é menor em relação ao Século Passado, mas certamente aqueles que dispõem de mais tempo e dedicação, terão resultados consistentes em prazos menores.

10 Ninguém pode se tornar Day Trader de Fluxo de Ordens, dando à Plataforma de Negociação tratamento displicente. É necessário estar com foco e atenção ao Book de Ofertas e Negócios realizados.

11 No início do século XX, a Bolsa tinha horário e volumes de negociação diferentes de hoje. A NYSE naquela época funcionava de segunda a sexta, das 10h às 15h e no sábado das 10h às 12h, totalizando 27 horas por semana. Aqui, o autor se refere ao Tempo de Tela que devemos ter, e ao fato de que precisamos estar sempre interpretando o mercado e movimentação dos preços.

O que é Tape Reading?

Essa questão pode ser melhor respondida, decidindo primeiro o que o *Tape Reading* NÃO é.

- *Tape Reading* não é simplesmente olhar a fita para determinar como os preços estão correndo;
- não é ler as notícias e comprar ou vender “se as ações agirem certo”;
- não é fazer *trade* baseado em dicas, opiniões ou informação;
- não é comprar “porque parecem fortes,” ou vender “porque parecem fracas”;
- não é operar baseado em indicações de tabelas, gráficos ou por outros métodos mecânicos;
- Não é «comprar nos mergulhos e “vender nos picos»;
- Tampouco é qualquer das centenas de outras bobagens praticadas por milhões de pessoas sem método, planejamento ou estratégia.

Ria veliquid
quam

Parece-nos, baseados em nossa experiência, que *Tape Reading* é a ciência de determinar, a partir da fita¹², a tendência imediata dos preços.

É um método de previsão do que é **provável** que aconteça num futuro próximo, a partir do que aparece na fita *no momento presente*.

Tape Reading é um jogo-rápido e intuitivo. **Seu objetivo é determinar se as ações estão sendo acumuladas ou distribuídas, marcadas para cima ou para baixo, ou se elas estão sendo negligenciadas pelos grandes investidores.**

Ria veliquid
quam

O *Tape Reader* busca fazer deduções de cada transação que está sucedendo, de cada mudança do caleidoscópio do mercado, para compreender uma nova situação, medir como um relâmpago, por meio de sua “capacidade mental de análise”, e alcançar uma decisão que pode ser executada com frieza e precisão.

É avaliar a oferta e a demanda momentâneas, em ações particulares, em determinado ativo e no mercado como um todo, comparando as forças por trás de cada uma, e a relação entre elas e com todas as outras.

¹² Movimentação do preço e seu contexto de acumulação, exaustão, absorção e agressão.

O *Tape Reader*¹³ é como o gerente de uma loja de departamentos. Ao seu escritório são enviados centenas de relatórios de vendas feitas pelos vários departamentos.

Ele nota a tendência geral do negócio, se a demanda está aumentando ou diminuindo em toda loja, mas presta uma atenção especial aos produtos cujas demandas estão anormalmente fortes ou fracas.

Quando ele descobre que é difícil manter suas prateleiras cheias em certo departamento ou de um certo produto, ele instrui seus compradores conforme a situação, e eles aumentam suas ordens de compra para aquele produto.

Quando certos produtos não se movem, ele sabe que há pouca demanda (ou mercado) para eles; portanto, ele abaixa os preços (buscando um mercado) para induzir mais compras por parte de seus clientes.

Um *trader* do pregão à viva-voz (*floor trader*), que está operando em um só ativo ou roda de negociação¹⁴ o dia todo, é como um comprador para um só departamento na loja – ele vê mais rapidamente do que qualquer outro a demanda por aquele tipo de produto, mas não tem como compará-lo ao que pode ter forte ou fraca demanda em outras partes da loja.¹⁵

Ele pode estar comprando a ação da *Union Pacific*, que tem uma forte tendência de alta, quando de repente uma queda em uma outra ação vai enfraquecer o mercado para a *Union Pacific*, e ele será forçado a competir com outros que têm ações para vender.

O *Tape Reader*, por outro lado, do alto de seu escritório¹⁶, observando a fita, aproveita-se de uma “visão de águia”, observando o campo inteiro. Quando alguma oscilação importante se desenvolve em alguma ação, ele é rápido em notar as mudanças ocorrendo, pesá-las e atuar de acordo com elas.

Outra vantagem a favor do *Tape Reader*: A fita revela as notícias minutos, horas e dias antes dos jornais, e antes de poder tornar-se uma fofoca atual.

13 Operador de Fluxo de Ordens.

14 Hoje não temos pregão viva-voz e suas rodas de negócios, sendo substituído por pregão eletrônico.

15 A fita transmitia todas as negociações que aconteciam na bolsa e não apenas as negociações de uma roda de negociação específica de um ativo.

16 Ao contrário do que muitos imaginam, um analista de fluxo de ordem é um *Trader* que atuava afastado da bolsa em seus escritórios, onde havia uma *Ticker Stock Machine*.

Tudo, desde uma guerra estrangeira à eliminação de um dividendo, desde uma decisão da Suprema Corte ou a devastação causada pelo bicudo do algodoeiro; tudo isto é refletido primeiro na fita.

O *insider*, ao saber que um dividendo está para saltar de 6% para 10%, mostra sua mão na fita¹⁷ quando ele começa a acumular a ação, e o investidor, com 100 ações para vender, faz sua impressão fracionada em seu preço de mercado.

O mercado é como uma roda girando lentamente: se a roda vai continuar a rodar na mesma direção, ficar parada ou reverter, depende inteiramente das forças que estão em contato com ela.

Mesmo quando o contato é interrompido, e nada permanece para afetar seu curso, a roda retém certo impulso da mais recente força dominante, e gira até chegar a uma parada completa, ou fica sujeita a outras influências.

O elemento de manipulação não precisa desencorajar ninguém.

Manipuladores são *traders* gigantes¹⁸, com bolsos profundos. O ouvido treinado pode detectar o constante “chomp, chomp” (som da *Ticker Tape Machine*) e conforme eles devoram as ações, suas marcas de dentes são reconhecidas nas flutuações e nas quantidades que aparecem na fita.

Os traders pequenos têm a liberdade seguir “nas pontas dos pés”, estes rastros deixados na fita, mas devem ser cuidadosos para que os gigantes não se virem rapidamente contra eles.

O *Tape Reader*¹⁹ tem muitas vantagens sobre o investidor de longo prazo. Ele nunca se aventura longe da costa; quer dizer, ele opera com um stop curto, nunca se expõe a grandes perdas.

Acidentes ou catástrofes não podem feri-lo seriamente,

17 Ter a fita na mão significa que o operador de fluxo de ordem mantinha os olhos focados na fita, observando os preços e suas características. Hoje podemos dizer que o operador de fluxo de ordem não tira os olhos da tela, no Book de Ofertas, *Times & Trade* e demais ferramentas que o auxiliam.

18 No mercado, os players gigantes são conhecidos como (ou comparados a) tubarões comendo cardumes, ou seja, adquirindo lotes ou vendendo, movimentando o mercado, consumindo liquidez de forma agressiva.

19 *Tape Reader*, nesse caso, refere-se a um operador *Day Trader*, utilizando a técnica de análise de fluxo ou *Tape Reading*. Consideramos que *Tape Reader* é um Operador de Fluxo de Ordens.

porque ele pode reverter sua posição rapidamente e seguir a tendência recém-formada. Conforme sua posição comprada ou vendida é confirmada e enfatizada, ele pode aumentar sua posição, se aproveitando assim da vantagem obtida.

Um autêntico *Tape Reader* não se importa em carregar suas operações, após o término do dia, até o dia seguinte. A fita fica silenciosa nessa hora²⁰, e ele só sabe o que fazer quando ela lhe diz algo durante o pregão.

Algo pode ocorrer à meia-noite, o que pode estragar sua perspectiva de mercado para o dia seguinte, mas ele não deixa nada ao acaso, por isso prefere começar como uma folha em branco, quando o gongo do mercado bate²¹. Agindo assim, ele evita o aumento das taxas de margem requeridas, reduzindo a porcentagem contra ele a uma proporção considerável.

O *Tape Reader* é como um vendedor de fruta que, a cada manhã, provê a si mesmo um estoque dos produtos mais bem selecionados da estação, e para os quais há a maior demanda. Ele paga com seu dinheiro e dispõe dos bens o mais rápido possível, com um lucro variando de 50 a 100% do custo.

Carregar seu estoque durante a noite causa uma perda por conta do apodrecimento. Isso corresponde ao aumento dos custos para o *trader*. O vendedor de fruta tem sucesso porque ele sabe o que e quando comprar, e também onde e como vender.

Mas há dias tempestuosos, quando ele não pode sair; quando compradores não aparecem; quando ele é preso em determinada posição, multado ou suas mercadorias são espalhadas na rodovia por um caminhoneiro descuidado. Todas essas circunstâncias imprevistas são parte da vida e do *trading* no geral.

Wall Street ainda aplica prontamente essas situações às várias atitudes nas quais o *Tape Reader* se encontra. Ele arrisca \$100,000 para ganhar \$200,000, e conforme o mercado vai a seu favor, seu risco é reduzido, mas há vezes em que ele se sente isolado em uma posição não favorável, como se estivesse no mar à deriva²², com seu estoque deteriorando.

20 Entre fechamento e abertura, quando as bolsas estão fechadas, o operador de fluxo de ordem não tem o que fazer, portanto não faz questão de carregar sua posição de um dia para o outro.

21 Mercado abre para as negociações.

22 Isolado em uma posição não favorável.

Pode acontecer de o mercado estar tão conturbado que ele não sabe como agir; ele é pego parado ou fica sem ação em um mercado morto; ele pega uma série de perdas, ou é obrigado a ficar longe do mercado quando oportunidades ocorrem.

Suas expectativas podem mudar completamente devido a algum evento imprevisto, ou seu capital é prejudicado por *overtrading*²³, ou mau julgamento.

O vendedor não espera comprar uma caixa de maçãs por \$3,000 e vender no mesmo dia por \$300,000. Ele espera partir do nada a \$3,000 de lucro por dia. Ele depende de um lucro pequeno, mas certo, que irá na média em uma semana ou um mês pagá-lo por seu tempo e trabalho.

Esse é o ponto focal do *Tape Reader*: fazer um lucro líquido médio como resultado de suas operações. Por exemplo, nas operações de um mês, ele pode ganhar \$4,000 e perder \$3,000, obtendo assim, um lucro líquido de \$1000 pelo seu *trabalho*.

Se ele conseguir manter essa média, operando em lotes de 100 ações, por exemplo, por todo o ano, ele só tem de aumentar sua unidade para 200, 300 e 500 ações ou mais, e os resultados serão tremendos.

A quantidade de capital ou o tamanho da ordem é de importância secundária a essa pergunta:

Você consegue operar em todas as condições de mercado e ainda assim sair com um lucro líquido, apesar das perdas, comissões etc.?

Se sim, você está se tornando proficiente na arte do *tape reading*. Se você pode operar tendo apenas uma pequena perda por dia, ou sair empatado, você está chegando lá rapidamente.

Um *Tape Reader* abomina informações que possam atrapalhá-lo e segue um plano definido e completamente testado, o qual se torna sua segunda natureza depois de meses e anos de prática. Sua mente forma hábitos que operam automaticamente, guiando suas decisões no mercado.

A prática vai fazer o *Tape Reader* tão proficiente em prever os eventos no mercado, que sua intuição será reforçada pela lógica, razão e análise.

Aqui encontramos as características que distinguem o *Tape Reader* do *Scalper*. O último é essencialmente alguém que tenta pegar um lucro de um ponto ou dois “sem rima ou

Ria veliquid
quam

Ria veliquid
quam

23 Prática de realizar muitos negócios.

razão”. Ele não se importa como, contanto que ganhe²⁴.

Um *Scalper* vai operar baseado em dicas, nas notícias, em uma olhada, em um palpite, um ouvi-dizer, em fofocas, no que ele acha ou no que um amigo de um amigo de um amigo diz.²⁵

O *Tape Reader* evolui a si mesmo como uma ‘máquina de operar’, que toma nota de uma situação, pesa-a, analisa-a, decide um curso a tomar e dá uma ordem. Não há aceleração, nervosismo, não há esperanças ou medos a respeito de suas ações. O resultado não produz nem euforia nem depressão. **Há calma antes, durante e após o trade.**

O *Scalper* é um carro sem amortecedores, balançando com qualquer batidinha na estrada, com janelas fazendo barulho, parecendo que vai quebrar, e uma forte tendência a desviar para o tráfego que está vindo em sentido contrário (ocasionando uma colisão frontal).²⁶

O *Tape Reader*, por outro lado, é como um bom trem, que viaja suavemente e constantemente nos trilhos da fita, adquirindo direção e velocidade do motor do mercado, e não sendo influenciado por nada mais que seja.

Tendo descrito nosso *Tape Reader* ideal, de um modo bem geral, vamos inquirir sobre algumas qualificações pré-requeridas:

- **Primeiro**, ele deve ser absolutamente autossuficiente e autodeterminado. Uma pessoa dependente, cujo julgamento se baseia no aconselhamento, ou palavras passadas por outros, será facilmente influenciada por milhares de influências exteriores. Em situações críticas, seu julgamento será inútil,

24 Em 1910, o operador *Scalper* era, em essência, profissional que atua nas rodas de negócios e *Tape Reader*, ou operador de Fluxo de Ordem, longe das rodas de negócio e observador dos negócios, sendo realizados na fita. Nesse caso, o operador *Scalper* não tinha as ferramentas adequadas e nem capacidade de ter uma visão geral do que estava acontecendo e sim, sentindo os movimentos daquele momento, com o objetivo de ganhar poucos pontos. Hoje, com as plataformas eletrônicas, muitos *Traders* operam com esse conceito, e entendemos que cada um adquire um estilo operacional.

25 Atualmente, o *Scalper* não deixa de operar observando os itens mencionados pelo autor, mas basicamente opera analisando as agressões.

26 Na visão do Autor, o *Scalper* é um operador que consegue enxergar muitas oportunidades o tempo todo, o que realmente é verdade, porém todo operador *Scalper* deve estar muito bem preparado para essa agitação, e tomar muito cuidado para não exercer o *Overtrading*. Já o Operador de Fluxo de Ordens tem como princípio escolher melhor suas entradas.

porque ele não será capaz de exercitar seus ‘músculos do julgamento’ – eles estão fracos por falta de atividade! **O *trader* profissional deve ser capaz de dizer: “Os fatos estão diante de mim, minha análise da situação é essa; portanto, eu vou fazer isto e isto”.**

- **Segundo**, ele deve estar familiarizado com as características do mercado, para que a cada incidente que afetasse os preços fosse dado o devido peso. Ele deve conhecer a história e condição financeira das companhias em cujas ações²⁷ ele está operando; os métodos pelos quais grandes *players* acumulam e distribuem ações; os diferentes tipos de mercados (de alta, de baixa, de lado etc.); para ser capaz de medir o *efeito* de notícias e rumores; saber quando e em quais ações é melhor operar e medir as forças de mercado por trás delas; saber quando cortar uma perda e quando realizar um lucro.
- **Terceiro**, ele deve estudar o movimento do mercado para saber onde o mercado e as várias ações estão; deve reconhecer a fraqueza ou força inerentes aos preços; entender a base ou lógica dos movimentos. Também deve reconhecer os pontos de reversão do mercado; ver no “olho de sua mente” o que está acontecendo no *floor*.
- **Quarto**, ele deve ter tranquilidade para suportar uma série de perdas; persistência para se manter no trabalho, mesmo operando durante períodos adversos; autocontrole para evitar *overtrading*; uma disposição calma e amigável para equilibrá-lo durante todo o tempo.

Para obter uma concentração perfeita frente às dicas de mercado, fofocas e outras influências que são abundantes nos dias de hoje, o *trader* deve, se possível, se isolar em seu escritório.

Ria veliquid
quam

Ria veliquid
quam

27 O exemplo é dado com ações, mas se aplica a qualquer ativo financeiro. Originalmente, o autor escreveu o livro mencionando ações como o ativo que operava. Tivemos o cuidado de substituir ações por ativos em alguns momentos, pois o mercado evoluiu muito e demais ativos do mercado futuro, opções etc são negociados por muitos operadores.

Uma pequena sala com um *ticker*²⁸, uma mesa e uma conexão de telefone particular com ligação direta com seu *broker* é tudo que ele precisa. O trabalho de operar requer um equilíbrio tão delicado de suas faculdades, que a menor influência para qualquer caminho pode jogar os resultados contra o *trader*.

Você pode dizer: “Nada me influencia”, mas inconscientemente isso afeta seu julgamento ao saber que outro operador está vendendo no ponto onde você acha que as ações deveriam ser compradas.

O mero pensamento, “Ele pode estar certo”, tem uma influência intimidante em você e confunde seus próprios julgamentos; você hesita e a oportunidade está perdida. Não importa como o mercado vai a partir deste momento, você já perdeu o timing, e seu pensamento saiu do eixo.²⁹

Silêncio e concentração, portanto são necessários para lubrificar a mente de um *trader*.

A conveniência de ter mesmo um *ticker* de notícias na sala³⁰ é um assunto discutível. A conclusão é que as ‘notícias’ são ‘notícias’; a gravação do que já aconteceu não mais, nem menos. Anunciam a *causa* para o *efeito* que já foi mais ou menos sentido no mercado.

Por outro lado, a fita conta o *presente e o futuro* do mercado.

Dinheiro é ganho no *Tape Reading* por meio da antecipação do que está vindo e não por esperar até acontecer e ir com a massa^{*31}.

O efeito das notícias é uma proposição completamente diferente. Luz considerável é posta na força ou fraqueza técnica do mercado e de certas ações, por causa de movimentações

28 Nos dias atuais, você precisa de uma plataforma estável, com domínio sobre as suas funções básicas, de acordo com o operacional adotado, internet de excelente qualidade, ambiente tranquilo, uma boa cadeira e iluminação adequada no ambiente. De preferência, para manter ligados os sinais sonoros de aparelhos telefônicos, ou até mesmo desligados.

29 Sair do seu operacional lhe deixará confuso nas decisões e com o tempo você terá grandes dificuldades em obter consistência.

30 *Ticker* de notícia, nos dias atuais, seria como ter uma plataforma de notícia. O assunto é discutível, pois há operadores que gostam de operar notícias, e ao mesmo tempo, podem influenciar de forma contrária o seu estilo operacional.

31 Alguns *Traders* interpretam que se deve reagir aos fatos que estão acontecendo.

especiais que acontecem face a notícias importantes.

No momento, parece-nos que um *ticker* de notícias pode ser admitido no nosso “santuário de trades”, contanto que a seus assuntos lhes seja dada apenas a importância devida.

Ao finalizar esta introdução, queremos deixar claro o desafio que nos impusemos a nós mesmos ao escrever este livro:

Desenvolver uma metodologia prática – uma que qualquer *trader* possa usar em suas operações diárias e na qual aqueles em diversos níveis de proficiência no *Tape Reading* possam encontrar valor e ajuda.

Para tal procedimento, consideraremos todos os fatores de mercado de vital importância para o *Tape Reading*, bem como os métodos usados por experts, que serão ilustrados por reproduções da fita³². Todo esforço será feito para produzir algo de valor definitivo e tangível para aqueles que atualmente ainda se encontram operando de forma aleatória.

Ria veliquid
quam

32 Tratando-se de um livro publicado em 1910, com realidade de mercado diferente, mas com a mesma essência, serão feitas todas as adaptações necessárias.